

SOMENTE O ASSOMBRO CONHECE

Mensagem do Ir. Superior Geral para o Natal 2012

Muitos de nós, provavelmente, em um momento ou outro de nossa vida, vivemos experiência similar àquela descrita por G. K. Chesterton, em sua Autobiografia: Na parte posterior de nossos cérebros, por assim dizer, havia, esquecida, uma ânsia ou explosão de assombro, ante nossa própria existência. A finalidade da vida artística e espiritual era a de procurar descobrir esse submerso amanhecer de encanto, de modo que um homem, comodamente sentado, de repente pudesse intuir que, realmente, estava vivo, e ser feliz. Em determinado momento, tudo parece aborrecido e ordinário; e, após um instante, tudo é percebido como extraordinário e maravilhoso. É como se a gente fosse atingido por um repentino choque de assombro que suscita humildade e reconhecimento ante o milagre da vida.

Não é essa a experiência dos pais com o nascimento de um filho? As palavras não conseguem expressar essa vivência, e por isso, é preciso recorrer à arte. O popular saxofonista Kenny G. lançou Miracles, pouco depois do nascimento de um de seus filhos; algo semelhante ocorreu com Céline Dion, em seu disco Miracle, inspirado no nascimento de seu

primeiro filho.

A reprodução humana é um fenômeno muito natural, mas os artistas citados vivem-na como um milagre. É como se despertassem para ver a realidade com novos olhos; como se vissem, pela primeira vez, coisas que, desde sempre, estiveram ali. Emerge uma profunda convicção de que a geração de uma nova vida humana é algo misterioso, embora tudo tenha sua explicação em nível biológico.

E ante o mistério, o adequado é a contemplação silenciosa. Como fazem as mães em longas horas de silêncio, cheias de assombro, ante a fragilidade de um novo ser humano.

Não é difícil, neste Natal, imaginar o encanto de Maria e de José, surpresos ao descobrirem que a vida é mais que vida; que há sempre



algo que nos supera, no entrelaçado ordinário de nossa história. Uma aprendizagem que depois fizeram no decorrer da vida, marcada, como a de muitos de seus coetâneos, de momentos de serenidade e de paz, mas também por outros, de extrema violência.

Uma aprendizagem como aquela que estão fazendo os 3 Irmãos de nossa comunidade de Aleppo (Síria), a uns 600 km de Belém. Há vários meses, a população civil dessa antiquíssima cidade se encontra imersa numa situação de grande violência: luta armada, bombardeios, escassez de recursos... É surpreendente como também ali, em circunstâncias muito adversas,



o espanto pode aflorar.

Com efeito, brota profunda admiração ante situações que se originam, de modo inesperado: um grupo de leigos/as maristas que, desafiando o medo, dão seu tempo e suas habilidades para estar junto às vítimas mais vulneráveis, sem distinção de culturas ou religiões; a colaboração de voluntários/as muçulmanos/as que se unem aos Maristas azuis; o sorriso espontâneo das crianças, ao menos por algumas horas; a rede de solidariedade tecida, tanto em nível local como em nível internacional... Sim, a esperança é possível. Ainda que tudo pareça indi-

car que a violência e a morte têm a última palavra, a pequena esperança, como a denomina Péguy, obstina-se em permanecer firme no coração das pessoas simples.

Como podemos continuar a apoiar a esperança de nossos irmãos e irmãs em Alepo? Convido-os a colocar uma vela, nos dias 18 a 25 de dezembro, em algum lugar privilegiado da comunidade ou da família, e acendê-la, diariamente, por algum tempo, como símbolo de nossa comunhão com eles, através do afeto e da oração.

Gregório de Nissa, cristão que viveu no

final do século IV nessa mesma região do Oriente Médio, deixou escrito que os conceitos criam ídolos; só o assombro conhece. Sim, os conceitos criam ídolos e, amiúde, mal-entendidos e, até guerras. Somente o assombro é capaz de penetrar a realidade, tal como aparece a nossos olhos, e abraçar a felicidade de uma vida plena, mesmo em meio a condições as mais adversas.

É isso que eu quero dizer quando lhe desejo: Feliz Natal.

Que assim seja de verdade para você e para os seus.

Ir. Emili Turú, Superior Geral



IV CAPÍTULO DA PROVÍNCIA 'CRUZ DEL SUR'

Rupturas corajosas, continuidade fecunda e inovações vitais

Na tarde do domingo, 18 de novembro, iniciou o IV Capítulo da Província 'Cruz del Sur'. Nessa oportunidade, os Irmãos delegados escolheram as prioridades para o próximo triênio e elegeram o Conselho provincial que vai acompanhar o Ir. Provincial na animação e no governo. O Capítulo foi precedido por três acontecimentos importantes:

* Na sexta-feira, houve a Assembleia das Equipes provinciais, Diretores e Coordenadores das obras maristas;

* No sábado, Assembleia dos Irmãos de toda a Província.

Ambas as assembleias refletiram sobre as contribuições da avaliação do triênio, realizada em nível pessoal, de



obras e de regiões.

* Por último, no domingo, ocorreu a celebração dos Irmãos Jubilares e a recondução do Ir. Horácio como Superior por novo triênio.

A assembleia da sexta-feira contou com a presença de mais de 70 leigos e Irmãos, vindos de toda a Argentina e Uruguai. Em clima de fraternidade foram retomadas as contribuições das assembleias locais e foram elaboradas as propostas a serem levadas ao Capítulo. (Estas podem ser lidas no link, em espanhol).

A Assembleia do sábado constituiu um espaço fraterno que congregou mais de 60 Irmãos. Com discernimento chegou-se, na parte da tarde, às conclusões tratadas no Capítulo.

O domingo iniciou com uma sentida celebração em homenagem aos Irmãos que completam aniversários, organizada por "Anima Marista" (Equipe das Fraternidades). Ao meio-

dia foi celebrada a Eucaristia em ação de graças pela vida dos Irmãos Jubilares. Logo após, o Ir. Josep M. Soteras, Conselheiro geral, apresentou o Ir. Horácio como Superior provincial por um novo período.

Às 17h30 começou o Capítulo Provincial. Os 37 Irmãos capitulares tomaram lugar em torno de mesas redondas, optando por metodologia similar àquela do último Capítulo geral, em busca do diálogo fraterno e profundo, para conseguir respeitar as minorias e descobrir de forma con-

junta, os consensos inclusivos.

Na segunda-feira, dia 19/11, começou o segundo dia, com trabalho centrado sobre as contribuições das assembleias provinciais de Irmãos, das Equipes provinciais, Diretores e Coordenadores de obras. Inspirados nos textos de Jeremias e Joel, discernimos em nível pessoal: rupturas



a "carta" à Província que recebera observações, o que exigia uma revisão do texto. Foram escolhidos quatro Irmãos para isso. Os Irmãos do Distrito do Paraguai apresentaram um valioso e completo relatório da vida e da missão do Distrito. Fizemos perguntas, houve esclarecimentos e, nesse momento, comunicaram a decisão de não participar da eleição dos conselheiros provinciais. O Capítulo acolheu essa opção.

Para a eleição dos conselheiros provinciais foram realizadas três votações, com o seguinte resultado: Juan Ignacio Fuentes, Demetrio Espinosa, José Kuhn, Gerardo Accastello, Eutimio Rubio e Damián Provens.

corajosas, continuidade fecunda e inovações vitais para a Província, olhando para 2017, bicentenário da fundação dos Maristas. A dinâmica continuou com grupos de trabalho, em torno às mesas redondas, procurando consensos e refletindo sobre os três temas acima. O trabalho foi árduo, mas também foram fortes as coincidências e os acordos aos quais chegávamos. Um grupo menor ocupou-se em dar forma de mensagem ao resultado obtido.

No dia 20/11, terça-feira, tomamos

Durante a tarde trabalhamos na revisão das Normas da Província e do Regimento do Capítulo. Foi aprovada a mensagem final do Capítulo à Província, segundo a nova redação feita pela comissão e ainda foi escolhido um lema inspirador para a etapa que vai até 2017. O Ir. Horácio e os Conselheiros gerais, Josep María Soteras e Eugène Kabanguka, se dirigiram aos Irmãos, encerrando os trabalhos. Na Eucaristia de encerramento, celebramos a riqueza da vivência capitular.



Últimos Irmãos falecidos

04/12/2012: Julián Somavilla Rojo - Ibérica

22/11/2012: Bernard Lanthier - Canadá

30/11/2012: Antonio Isidoro García Flecha - Compostela

18/11/2012: Néstor Juan Pedrotti - Cruz del Sur

26/11/2012: Mario Pinato - Mediterrânea

18/11/2012: Máximo del Pozo - Santa María de los Andes

Relíquias de São Marcelino em Mindelheim

A igreja paroquial Santo Estêvão, de Mindelheim, foi reaberta no domingo, 25 de novembro de 2012. Ela foi totalmente restaurada e foi instalado e sagrado um novo altar. O pároco Padre Andreas Straub decidiu colocar junto às relíquias de Santo Estêvão, patrono da paróquia, relíquias dos santos que têm alguma relação com a localidade. Os Irmãos Maristas estão em Mindelheim desde 1926; em consequência, o pároco solicitou aos Irmãos de providenciarem relíquias de S. Marcelino a serem colocadas junto às de outros santos.

COMISSÃO EUROPEIA DE COMUNHÃO IRMÃOS-LEIGOS

Primeiro encontro, Madrid, 28-30 novembro de 2012

Com dias de intenso trabalho, na casa de Xaudaró, Madrid, a Comissão de comunhão irmãos-leigos da Europa começou sua caminhada. Foram três dias de trabalho dos leigos e três Irmãos, representando as 5 Províncias da Europa, acompanhados pelo Ir. Javier, do Secretariado dos Leigos, e do Ir. Brendan, presidente do conselho de provinciais da Europa. Embora não tenha podido participar desse encontro, Ana Sarrate integra a comissão. O Ir. Teodorino Aller e Pep Buetas foram eleitos como coordenadores da Comissão. O Ir. Paco Castellanos ajudou-nos com a tradução e, com sua acolhida, proporcionou as melhores condições para a reunião.



Definimos nossa missão assim: Colaborar com a Conferência dos Provinciais da região europeia no acompanhamento dos grandes desafios do nascimento de nova época para o carisma marista, em sintonia com o Secretariado dos Leigos e em comunhão com os processos que, igualmente, vão sendo promovidos em outras regiões do mundo marista.

Tomamos consciência dos rep-
tos de nossa região e traçamos
alguns objetivos. Entre eles des-

tacamos: Provocar a reflexão sobre os aspectos fundamentais do caminho de comunhão irmãos-leigos, na Europa, buscando, juntos, maior vitalidade do carisma. Compartilhar experiências, recursos e exemplos de boas práticas, em relação à missão e

à identidade marista. Acolher as propostas e inquietudes da Conferência Europeia de Provinciais (CEM), das comissões continentais e do Secretariado dos Leigos, buscando e oferecendo respostas de vitalidade.

Entendemos nossa comissão não apenas como um grupo de trabalho, mas como comunidade de vida, na qual queremos destacar nosso testemunho de comunhão, permitindo que o carisma revele em nós novas formas de construir o Reino, a

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 242 – Ano V – 07 de dezembro de 2012

Diretor técnico:
H. Alberto Ricca

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edita:
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma